

LISTA DE PRESENÇA CMDM
DATA: 18/09/25
LOCAL: Semat

VISITANTES:

Laura O. Carneiro / entre Margaridas
Juliana Mesquita / CREAS/PACI

Denise M. L. Gomes / Creas - Gerência
Ephraim Maia

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
2 MULHER DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES – BIÊNIO 2024/2026

3 Aos dezoito (18) dias do mês de Setembro (09) do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às
4 nove horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho e Direitos
5 Humanos (SEMCIT), localizada à Rua Moreira, nº 317, Bairro Coronel Borges, no município
6 de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, realizou-se a 7ª Reunião Ordinária do
7 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Estiveram presentes as conselheiras
8 representantes do Poder Público: Roselane Araujo L. Barreira (Titular – SEME); Lidiane
9 Machado (Suplente - SEME) Thamiris de Lima Guimarães (Suplente – SEMCIT); Maria
10 Helena Bezerra Martins Oliveira (Titular - Cultura e Turismo); Giovanna Carrozzino Werneck
11 (Titular – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social); e Gracele Estevão Silva (Titular
12 – Secretaria Municipal de Saúde). Como representantes da Sociedade Civil, estiveram
13 presentes: Marilene de Batista Depes (Residencial Vila Aconchego); Noemi Nantes Borges
14 (Titular - União Feminina Missionária da Associação Batista Cachoeirense); Márcia Debona
15 e Silva Tabelini (Titular - Pastoral Familiar da Diocese); Liliana Rodrigues Monteiro (Titular -
16 Centro de Defesa dos Direitos Humanos "Pedro Reis") e Angela Nunes Lage (OAB).
17 Contou-se ainda com a presença das visitantes: Lorena Oliveira Carreira (Centro
18 Margaridas); Juliana Mesquita e Denise M. C. Gomes (CREAS) e Edinalva Marin
19 (Vereadora). A reunião foi iniciada pela Sra. Roselane Araújo L. Barreira, que deu as boas-
20 vindas às participantes e apresentou a pauta do encontro, composta pelos seguintes pontos:
21 1) Atuação da Rede de Assistência e Violência contra a Mulher; 2) Interseção com
22 Educação e Saúde; 3) Estrutura e Projetos Futuros; 4) Representatividade Política; e 5)
23 Valorização Profissional. Dando início aos trabalhos, a palavra foi concedida à Sra. Juliana,
24 psicóloga do Centro de Atendimento Social (CREAS), que apresentou um relatório sobre o
25 fluxo de atendimento às mulheres vítimas de violência. A relatora destacou que o CREAS
26 atua como dispositivo especializado no atendimento a violações de direitos (violência física,
27 sexual, patrimonial, entre outras), recebendo demandas espontâneas e encaminhamentos
28 das Varas Criminais, Disque 100 e outros canais. O Trabalho do CREAS e Fluxo de
29 Atendimento. Destacou-se a metodologia de escuta ativa e humanizada, evitando a
30 "revitimização" (não obrigar a mulher a relatar detalhes traumáticos repetidamente). A rede
31 de apoio inclui benefícios eventuais (Bolsa Família, Aluguel Social), encaminhamentos de
32 saúde (incluindo profilaxia para violência sexual) e, em casos de risco de morte, o Abrigo
33 Estadual. As crianças (filhos das vítimas) também recebem prioridade na transferência
34 escolar e documentação. O serviço acompanha hoje aproximadamente 250 mulheres. Foi
35 detalhado o trabalho em rede, realizado mensalmente em conjunto com o Ministério Público,
36 Saúde, Educação e o projeto "Centro Margarida", além da articulação com a Delegacia
37 Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM). Juliana pontuou que a integração entre
38 estado e município tem sido fundamental para a redução dos índices de feminicídio,
39 oferecendo suporte como auxílio para quebra de dependência financeira, benefícios sociais
40 (Bolsa Família, aluguel social) e abrigo estadual em casos de risco eminentes. Dando
41 prosseguimento, discutiu-se a interseção com as áreas de Educação e Saúde. O colegiado
42 reforçou a obrigatoriedade e prioridade na concessão de vagas escolares para filhos de
43 vítimas de violência, garantindo o direito da criança. Na saúde, abordou-se a necessidade
44 de atendimento célere para profilaxia em casos de violência sexual. Roselane Araujo,
45 informou sobre o lançamento, desde dezembro de 2024. Um material didático voltado para
46 trabalhar a Lei Maria da Penha e a temática da violência nas escolas, abrangendo da

Thamiris
Guimarães
Lidiane
Machado
Giovanna
Carrozzino Werneck
Gracele
Estevão Silva
Juliana
Mesquita
Denise
M. C. Gomes
Edinalva
Marin

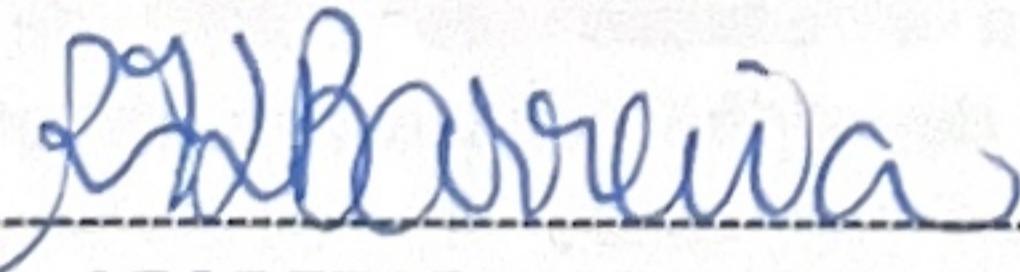
47 Educação Infantil ao Ensino Fundamental II, utilizado pela Educação Municipal que abriu
48 para a estadual. No tocante à estrutura e projetos futuros, a pauta destacou o desejo e a
49 articulação para a implantação da "Casa da Mulher Brasileira" no município, visando
50 centralizar os serviços de atendimento. Discutiu-se também a logística do "Ônibus Rosa",
51 sendo ressaltada a imperiosa necessidade de comunicação prévia com a Prefeitura e
52 Secretarias municipais para garantir a infraestrutura básica (água e apoio logístico) durante
53 as visitas às comunidades, a fim de evitar falhas operacionais observadas em gestões
54 anteriores. Roselane retoma a fala para realização da eleição para a presidente do
55 Conselho Municipal em defesa da Mulher. Marilene Depes sugere o nome de Roselane para
56 ser a presidente. Todos presentes concordaram com a indicação e Roselane foi eleita por
57 unanimidade. Logo após Roselane falou da necessidade de pensar o calendário do
58 Conselho e o horário para ser registrado para ser firmado com o grupo. Foi decidido que às
59 reuniões vão acontecer sempre na terceira quinta-feira de cada mês, às 9h. A reunião
60 avançou para o tema da representatividade política, com a apresentação da vereadora
61 Edinalva, pela conselheira Marilene Depes. Foi exposto o cenário atual da Câmara
62 Municipal, onde a vereadora Edinalva figura como a única mulher entre dezenove cadeiras.
63 Debateu-se os desafios das candidaturas femininas, incluindo a questão das candidaturas
64 "laranjas", e a necessidade de fortalecer a voz feminina nas deliberações legislativas. O
65 Conselho deliberou pelo convite formal à vereadora Edinalva para que assuma uma posição
66 de representatividade junto ao órgão, possivelmente na Ouvidoria da Mulher ou como
67 representante oficial do legislativo neste conselho, visando legitimar e fortalecer a pauta
68 feminina na Câmara. Por fim, tratou-se da valorização profissional, com ênfase na
69 desvalorização salarial de categorias majoritariamente femininas, como Serviço Social e
70 Psicologia. Foram relatados os baixos salários para profissionais de nível superior na
71 prefeitura e as dificuldades de negociação com os poderes executivo e legislativo,
72 agravadas pelos custos operacionais (transporte) que incidem sobre os vencimentos
73 líquidos das servidoras. **Encaminhamentos:** O Conselho definiu como prioridades: a
74 manutenção e o aprimoramento da integração do fluxo entre DEAM, CREAS, Saúde e
75 Educação; a aproximação estratégica com a vereadora Edinalva para pautar projetos de
76 interesse da mulher no Legislativo; e a organização do evento de apresentação da Casa da
77 Mulher Brasileira e lançamento do material educativo em dezembro. Nada mais havendo a
78 tratar, a Roselane de Araújo, agradeceu a presença de todas e declarou encerrada a
79 reunião, da qual, para constar, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será
80 assinada por mim e pelos demais presentes.

81 Cachoeiro de Itapemirim, 18 de outubro de 2025.

82 **Roselane Araújo L. Barreira** conselheira e atual Presidente do Conselho Municipal dos
83 Direitos da Mulher.

84

85



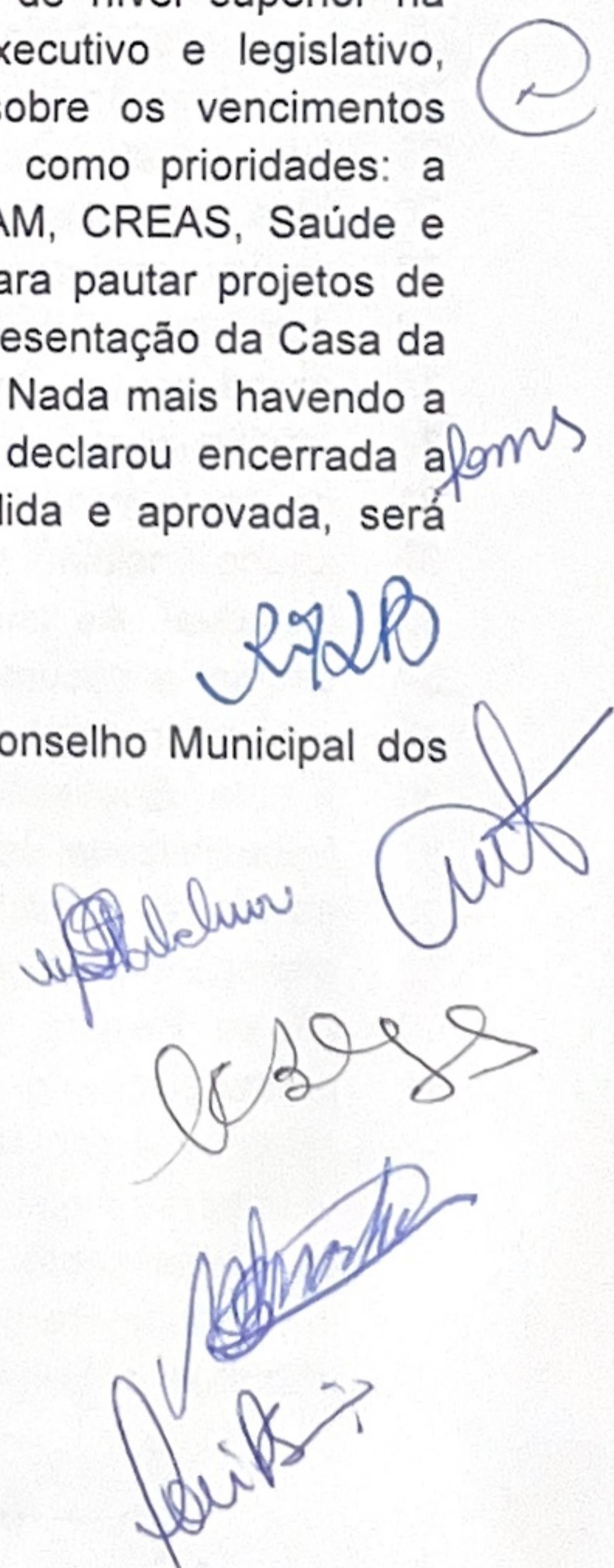
86 _____
87 SEME - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
88 TITULAR: Roselane Araújo L. Barreira

89

90

91 SEME - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
92 SUPLENTE: Lídiane Machado

93


Roselane Araújo L. Barreira
Lidiane Machado
Edinalva
Marilene Depes
Lídiane Machado
Fábio
Silvana
Ronaldo
Jônatas
Lidiane Machado
Fábio
Silvana
Ronaldo
Jônatas

94

95

96

Thamiris de Lima Guimarães

97

98

SEMCIT - SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS
SUPLENTE: Thamiris de Lima Guimarães

99

100

101

Maria Helena Bezerra Martins Oliveira

102

103

SEMCULT- SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO
TITULAR: Maria Helena Bezerra Martins Oliveira

104

105

J. Oliveira

106

107

108

109

SEMDES - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
TITULAR: Giovanna Carrozzino Werneck

110

111

Graçeli Estevão

112

113

114

SEMUS – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
TITULAR: Graceli Estevão Silva

115

116

117

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

118

119

Noemí Nantes Borges

120

121

122

UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BATISTA CACHOEIRENSE
TITULAR: Noemí Nantes Borges

123

124

Márcia Debona e Silva Tabelini

125

126

PASTORAL FAMILIAR DA DIOCESE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
TITULAR: Márcia Debona e Silva Tabelini

127

128

129

130

Liliana Rodrigues Monteiro

131

132

CDDH – CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS "PEDRO REIS"
TITULAR: Liliana Rodrigues Monteiro

133

134

Marilene de Batista Depes

135

136

RESIDENCIAL VILA ACONCHEGO
TITULAR- Marilene de Batista Depes

137

138

Angela Nunes Lage

139

140

141

142

OAB – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SUBSEÇÃO DE CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM
TITULAR- ANGELA NUNES LAGE

143

144

145